

GRÁFICOS: DA LEITURA DE MUNDO À LEITURA DA PALAVRA MATEMÁTICA

Manuelito Silva de Oliveira ¹

Ana Luiza Gil Andrade; Brenda Cássia Ribeiro; Ester Luz Cortes ²

Francis Nicolay de Jesus Valanzuela; Jamile Santana de Queirós; Carla Letícia Santos da Silva ³

Trata-se de um trabalho de pesquisa e intervenção com foco no ensino de Matemática – ensino e aprendizagem de gráficos – partindo da problemática: em que medida um trabalho escolar orientado pelo ensino com pesquisa pode contribuir para sairmos da inércia e ganharmos gosto pela aprendizagem, desenvolvendo o que antes existia como potencial? Nossa proposta partiu da constatação de que nossos estudantes estão cada vez mais desestimulados. Objetivando analisar se o ensino com pesquisa pode transformar um estado potencial em ação, (estudantes e professor) construímos um instrumento de coleta de dados com questões fechadas abordando elementos da vida escolar (relação com conhecimento, relação docente/discente, estrutura da escola) e externa à escola (estrutura residencial dos estudantes, água, esgoto). Desenvolvido pelos/com duas turmas do 9º Ano do turno vespertino que investigaram as demais turmas do mesmo turno. Os dados serviram para a elaboração de tabelas e gráficos, cujos resultados foram avaliados pelos discentes e docente. Para a construção deste texto nos orientamos inicialmente pelas ideias de Pedro Demo (2003), cujo olhar nos ajudou a compreender que o ensino com pesquisa forja sujeitos do ensino e da aprendizagem. Os estudantes deixam a condição de objeto que aprende para se tornarem sujeitos da aprendizagem, companheiros de trabalho do educador. Com Paulo Freire (2004) compreendemos a importância da pesquisa para constatar e para intervir. Embora não tenhamos feito uma investigação sistematizada, nosso cotidiano na escola, nossas observações nos obrigaram a intervir. Quanto ao ensino com pesquisa, os resultados mostraram que esta orientação teórico metodológica constituiu, ainda que por pouco tempo, um ambiente escolar alegre, criativo, propício à construção do conhecimento, no caso específico de matemática, favorecendo o trabalho em equipe, o espírito de solidariedade, de participação e busca. Os resultados da investigação que serviram de suporte para um conteúdo escolar de Matemática deram origem a novos encaminhamentos, a saber: a maior parte dos estudantes afirmaram que preferem a Matemática e o professor da preferência é o da Matemática. Esta constatação nos levou a questionar o fato dos alunos terem tantas dificuldades nesta área do conhecimento. Em outro questionamento, grande parte dos estudantes afirmaram gostar de assistir jornais e ao mesmo tempo não gostam de ler, relação contraditória. Em se tratando das residências, quase todas possuem água de poço, não tem estrutura hidráulica e sanitária. Portanto o trabalho de ensino com pesquisa mostrou-se profícuo, não somente nas mudanças de comportamentos como também proveitoso no sentido de novas descobertas. E para concluir, embora temporariamente, nossa iniciativa sinaliza para o ensino com pesquisa como possibilidade de tornar a escola mais criativa. Os resultados do trabalho dos estudantes deram suporte para novos encaminhamentos, tais como: estamos criando um clube da leitura; vamos investigar melhor o que tem impedido os estudantes de aprenderem Matemática e os dados referentes às moradias dos estudantes serão encaminhados à prefeitura. Da leitura de mundo à leitura da palavra, a uma nova leitura de mundo.

¹ - Docente da Escola Municipal Deputada Ana Oliveira, bacharel em Ciências Contábeis, Licenciado e Pós Graduado em Matemática. E-mail: manuelitoos@hotmail.com

² Estudantes representantes da turma A do 9º Ano da EMDAO; e-mail: luizag.a09.05@hotmail.com

³ Estudantes representantes da turma B do 9º Ano da EMDAO; e-mail: francis_nicolay@hotmail.com

Palavras chave: Gráficos; Ensino de Matemática; Ensino com pesquisa.